

QUINTA E SEXTA-FEIRA

Proença acolhe jornadas internacionais sobre resinação

O Centro de Ciência Viva recebe as jornadas que pretendem iniciar o processo de criação da Rede Europeia de Territórios Resineiros

O Centro de Ciência Viva da Floresta acolhe, esta quinta e sexta-feira, 30 e 31 de maio, as Jornadas Internacionais O Aproveitamento Resineiro: Florestas com Futuro, organizadas no âmbito do projeto comunitário SustForest Plus, cofinanciado pelo programa Interreg Sudoeste através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) da União Europeia.

O objetivo principal deste evento é iniciar o processo de criação da Rede Europeia de Territórios Resineiros (RETR), uma associação sectorial e transnacional que vai promover a estratégia para a Resina Natural Europeia (ERNE) destinada a impulsionar políticas, programas e ações que apoiem a melhoria, conservação e valorização deste recurso.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirma que “naquele que é o desafio de (re)começar uma



Em foco estará também a reativação da resinação em minifúndio

atividade que apresenta resultados económicos e que pretende que a fileira do pinheiro bravo ganhe notoriedade e apoio para uma espécie que tem uma implantação vasta, a própria atividade de resinação entra na prevenção dos incêndios florestais, sendo que o resineiro foi e poderá tornar a ser o seu guardião” e “convido, por isso, todos os atores desta fileira a participarem e contribuirão ativamente para o sucesso não somente desta iniciativa, mas para o que todos, tenho a convicção, queremos para a fileira do pinheiro bravo”.

As Jornadas Internacionais são abertas a empresas, instituições, proprietários florestais, associações ou particulares interessados nesta temática, podendo as inscrições ser feitas em <https://www.sust-forest.eu/es/evento/jornadas-internacionales-el-aprovechamiento-resinero-montes-con-futuro>.

Com início no dia 30 de maio às 9 horas, com a sessão de abertura a cargo do presidente da Câmara de Proença-a-Nova, seguem-se as intervenções de diversos parceiros do SustForest Plus de Portugal, Espanha e França.

Para dia 31 de maio, está agendada uma visita de campo que mostrará um exemplo da reativação da resinação em minifúndio, na Zona de Intervenção Florestal de Seíça, Ourém. Serão visitadas várias fases de aproveitamento do pinhal, desde a regeneração natural após incêndios (seis anos) até às fases produtivas de aproveitamento da resina (20-80 anos).

Estando criada a Rede Europeia de Territórios Resineiros, será mobilizado o recurso resineiro europeu para fornecer, de forma estável, a indústria local, melhorar a qualidade laboral dos trabalhadores resineiros, criando emprego estável e de qualidade nas zonas rurais do Sudoeste europeu e ampliar os mercados de produtos derivados mediante a valorização comercial e tecnológica da resina natural produzida nestas florestas como recurso sustentável. Em 2021, o setor será apresentado perante os responsáveis públicos da União Europeia, em Bruxelas, para que a resina natural europeia seja considerada na projeção da Política Agrária Comum (PAC), da estratégia bio económica da União Europeia e das normas da Política Florestal.

Orvalho importante da Laur Contine

Orvalho, no Concelho de Proença-a-Nova, recebeu, dia 25 de maio, a iniciativa *Dez Experiências, Dez Experiências* organizada pela Câmara de Proença-a-Nova.

A atividade com a participação de 104 artesãos teve início no edifício que foi a antiga Associação de Produtores de Linho de Orvalho (APROLIS) e pretende inicialmente a funcionar como um centro de artes manuais. Foi possível interpretar o linho através de uma exposição dada por Inês dos painéis elaborados com as aguarelas de António Matos, expostos permanentemente naquele local. O trabalho ao vivo e testes de tecedeiras presentes também possibilita visitar a sala de exposições de arte feitas em arame por Jorge Marquez, sendo de destacar que é o autor de *XK120*, em arame, que está exposto no Museu Automóvel e da Moda de Madrid, Espanha.

Depois da atuação dos membros do Grupo dos Amigos das Artes e Ofícios tradicionais de Orvalho (GAO), retemperadas as forças, um café de cafeteira e, em seguida, o grupo partiu para a descoberta de novas experiências, havendo lugar para a apresentação de algumas tradições locais por parte do GAO.

Já na Cascata d'Água d'Alta, que é um importante geomonumento, o grupo Geopark Naturtejo pôde ouvir as explicações de Joana de Castro Rodrigues do Geopark Naturtejo, a respeito da geomorfologia

SECRETÁRIO DE ESTADO DEFENDE NO BIODIV SUMMIT

Colocar a biodiversidade no centro das políticas públicas é uma meta a atingir